

GBPUSD: Votação parlamentar de hoje poderá incrementar significativamente a probabilidade de eleições antecipadas



Fonte: BiGlobal Trade (parceiro Saxo Bank); BiG Research

- Num discurso em que destacou o seu plano de acção doméstico no que diz respeito a gastos públicos, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também reiterou que o próprio não solicitará uma extensão do prazo para Brexit à União Europeia. Johnson sublinhou que o Brexit se concretizará no dia 31 de Outubro “no ifs or buts”, apelando aos membros do parlamento que não ponham em causa a sua estratégia de renegociação do acordo para Brexit com a União Europeia, através de uma votação que deverá ocorrer hoje de modo a aferir a vontade da Casa dos Comuns para pedir mais uma extensão do prazo para Brexit. O primeiro-ministro considera esta extensão inútil e acredita que pressionando a UE com a ideia de um *no-deal* Brexit poderá conseguir a eliminação da solução *backstop* do actual acordo, que foi alcançado pela sua antecessora, Theresa May.
- Johnson sinalizou que, caso a maioria parlamentar se revele favorável a uma extensão, deverá convocar eleições antecipadas, acreditando que, ao apresentar o Partido Conservador como o partido defensor do Brexit e do resultado do referendo poderá sair vitorioso, pintando os outros partidos como defensores de um segundo referendo ou mesmo da permanência e, por isso, desrespeitadores da vontade popular expressa em Junho de 2016.
- Referência técnica:** O *cabale*, actualmente em valores tão baixos como os verificados pela última vez em 1985 (com excepção do *flash crash* de Outubro de 2016), negocia dentro de um inquestionável canal descendente. Acreditamos que o par poderá procurar os 76,4% de *Fibonacci*, eventualmente, até o limiar inferior do canal. A partir destes níveis, um temporário alívio em alta deverá suceder a provável decisão parlamentar de pedido de extensão do prazo para Brexit.

USDCAD: Domínio comprador do “rei dólar” e fraqueza do petróleo impulsionam USDCAD



Fonte: BiGlobal Trade (parceiro Saxo Bank); BiG Research

- ▶ O USD Index, que mede o valor do dólar americano relativamente a um cabaz de moedas estrangeiras, alcançou esta semana um novo máximo anual, negociando ao nível de Maio de 2017. Sendo a moeda de reserva internacional, o dólar americano está a gerar movimentos relevantes em diversos pares cambiais.
- ▶ O dólar canadiano, enquanto *commodity currency*, tem vindo a ser pressionado, em parte devido à desvalorização do crude.
- ▶ **Referência técnica:** O USDCAD acaba de romper a resistência nos 1,3340 e de sair do padrão de triângulo ascendente, figura de continuidade da tendência ascendente. Preferimos o posicionamento ascendente, mediante a colocação de *stop loss* abaixo da resistência agora rompida e com uma zona-alvo nos 1,3450. No RSI, assistimos igualmente ao *breakout* de uma figura técnica de consolidação.

DAX 30: Índice alemão activa ombro-cabeça-ombro e poderá voltar às subidas



Fonte: BiGlobal Trade (parceiro Saxo Bank); BiG Research

- Como actualização da Análise Semanal de Mercado da passada semana, o DAX 30 activou efectivamente o padrão de *head & shoulders bottom*, avançando acima da *neckline* nos 11.845 pontos.
- Historicamente, os principais índices accionistas norte-americanos e o DAX 30 tendem a valorizar em Setembro, com os investidores regressados das férias a querer melhorar as suas rentabilidades na recta final do ano. Mantendo-se esta influência anual, existe uma sazonalidade positiva para o DAX 30 em Setembro.
- Referência técnica:** Neste momento, o DAX 30 está a consolidar acima da *neckline* e nos 50% de correcção de toda a queda entre o final de Julho e meados de Agosto, havendo potencial, na nossa opinião técnica, para retomar a tendência ascendente. Aproveitamos a actual consolidação para preferir compras do índice alemão, com um *stop loss* abaixo da *neckline*. O próximo nível de resistência está assinalado no gráfico, nos 11.995 pontos. Se quebrar esta resistência, o DAX poderá acelerar as subidas. Caso o DAX recue abaixo dos 11.845 pontos, preferimos sair do trade.

Hong Kong 50: Falta de resolução para a “revolução da água” deverá continuar a penalizar o índice, a curto prazo



Fonte: BiGlobal Trade (parceiro Saxo Bank); BiG Research

- Em Hong Kong, os protestos pró-democracia que se intensificam desde Junho deste ano são já vistos por muitos como uma tentativa de revolução. Para a concretizar, os resilientes manifestantes assumem uma estratégia clara: “ser água” – “sem forma ou feito”, “a água pode fluir ou pode colidir”. Um cada vez maior número de manifestantes tem-se juntado a este protesto popular não inédito em motivação, mas, na história recente de Hong Kong, certamente peculiar em forma, convicção, diversidade de pessoas e tácticas envolvidas e grau de violência. Para além de um inequívoco apelo por um Regime Administrativo Especial mais democrático, ideais económicos alicerçam igualmente este movimento de libertação da população de HK.
- Com uma população de aproximadamente 7,5 milhões de pessoas e um PIB que ronda os USD 363 mil milhões, Hong Kong é visto como líder dos principais centros financeiros asiáticos e um importantíssimo *hub* para o desenvolvimento de negócios do mundo ocidental na Ásia. A “revolução da água” está já a surtir um impacto social e economicamente disruptivo para HK e a crescente possibilidade de intervenção chinesa ameaça seriamente a atractividade internacional e o papel preponderante que a região desempenha para a esfera corporativa global.
- Referência técnica:** Perante a tendência descendente vigente, o índice de referência de Hong Kong consolida dentro de um triângulo simétrico. Adicionalmente, o nível de 50% de *Fibonacci* tem-se revelado uma resistência difícil de transpor. Atribuimos maior probabilidade a uma quebra em baixa do referido padrão. Como primeiro nível para quedas, identificamos os 25 mil pontos e, mais abaixo, os 24.685 pontos.

▲ DISCLAIMER

Este documento foi preparado exclusivamente para fins informativos, baseando-se em informações disponíveis para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. O BiG não assume qualquer responsabilidade pela correcção integral da informação disponibilizada, nem deve entender-se nada do aqui é constante como indicador de que quaisquer resultados serão alcançados. Chama-se particularmente a atenção para o facto de que os resultados previstos são susceptíveis de alteração em função de modificações que se venham a verificar nos pressupostos que serviram de base à informação agora disponibilizada. Adverte-se igualmente que o comportamento anterior de qualquer valor mobiliário não é indicativo de manutenção de comportamento idêntico no futuro, bem como que o preço de quaisquer valores pode ser alterado sem qualquer aviso prévio. Alterações nas taxas de câmbio de investimentos não denominados na moeda local do investidor poderão gerar um efeito adverso no seu valor, preço ou rendimento. Este documento não foi preparado com nenhum objectivo específico de investimento. Na sua elaboração, não foram consideradas necessidades específicas de nenhuma pessoa ou entidade. O BiG, ou seus colaboradores, poderão deter, a qualquer momento, uma posição, sujeita a alterações, em quaisquer dos títulos referenciados nesta nota. O BiG poderá disponibilizar informação adicional, caso tal lhe seja expressamente solicitado. Este documento não consubstancia uma proposta de venda, nem uma solicitação de compra para a subscrição de quaisquer valores mobiliários.

BiG BANCO DE
INVESTIMENTO
GLOBAL